

CRMV MG *com você*

BOLETIM DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DE MINAS GERAIS

Ano XI | Número 125 | Outubro de 2018

CRMV/MG



VALORIZAÇÃO: SMMV intensifica ações para fortalecer a Medicina Veterinária

LEGISLAÇÃO

Avanços podem contribuir para o manejo e controle de javalis
Pág. 3

ESPECIAL

CRMV-MG apoia campanha na luta contra o câncer de mama
Pág. 5



MOTIVO DE DEVOLUÇÃO:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> 1 Mudou-se | <input type="checkbox"/> 6 Recusado |
| <input type="checkbox"/> 2 Endereço Insuficiente | <input type="checkbox"/> 7 Não procurado |
| <input type="checkbox"/> 3 Não Existe o Número | <input type="checkbox"/> 8 Ausente |
| <input type="checkbox"/> 4 Desconhecido | <input type="checkbox"/> 9 Falecido |
| <input type="checkbox"/> 5 Outros _____ | |

Remetente: CRMV-MG | Rua Platina, 189 | Prado | Belo Horizonte-MG | CEP 30411-131



Prezados colegas,

O Outubro Rosa é uma importante campanha mundial no combate ao câncer de mama, da qual o CRMV-MG não poderia deixar de prestigiar. Assim, nesta edição destacamos pessoas próximas que lutaram ou ainda estão lutando contra a doença. Uma delas é a médica veterinária Maria Cláudia Lisbôa Por-

tes, que você pode conhecer na página 05, além de Tânia Lima, funcionária do CRMV-MG que recentemente superou este desafio. Ainda nesta linha, abordamos a campanha do Outubro Rosa Pet, uma importante iniciativa para o bem-estar animal. São todas mensagens importantes que buscam quebrar paradigmas e conscientizar a sociedade sobre a doença em seus diversos aspectos.

Abordamos também o descontrole populacional de javalis em várias regiões do Brasil. O animal é considerado uma das piores espécies exóticas invasoras pelas ameaças ambientais, socioeconômicas e sanitárias que representa. O manejo adequado, o qual envolve médicos veterinários e zootecnistas, é uma das opções para a contenção deste problema.

Ainda nesta edição a Sociedade Mineira de Medicina Veterinária apresenta um balanço de suas primeiras ações, voltadas especialmente para a participação em relevantes eventos da área, contribuindo para a valorização profissional e a representatividade da classe.

Boa leitura e um grande abraço!

Dr. Bruno Divino
CRMV-MG nº 7002
Presidente

bruno.rocha@crmvmg.gov.br

Você Sabia?

O CRMV-MG possui o Portal da Transparência, uma ferramenta de acesso às informações sobre a gestão administrativa do Órgão, que traz uma série de informações que podem ser consultadas em relatórios analíticos ou consolidados. Seu objetivo é permitir um acesso mais rápido e claro a documentos e dados relacionados a compras, contratos, licitações, despesas com pessoal, gastos com diárias e passagens, previsão orçamentária e aplicação dos recursos financeiros, servidores, entre outros. As informações seguem o que prevê a Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso à Informação.



Expediente

Presidente

Dr. Bruno Divino Rocha - CRMV-MG Nº 7002

Vice-Presidente

Dr. João Ricardo Albanex - CRMV-MG Nº 0376/Z

Secretária-Geral

Dra. Myrian Kátia Iser - CRMV-MG Nº 4674

Tesoureiro

Dr. Rubens Antônio Carneiro - CRMV-MG Nº 1712

Assessoria de Comunicação

Natália Fernandes Nogueira Lara - Mtb nº 11.949/MG

Estagiários

Bruna Martins, Daniela Campos, Luiz Gustavo Aguiar e Marcelo Teixeira
Diagramação, Editoração e Projeto Gráfico
Traço Leal Comunicação

Fotos: Arquivo CRMV-MG e Banco de Imagens
Tiragem: 16.000 exemplares

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais

Sede: Rua Platina, 189 - Prado | Belo Horizonte - MG

CEP: 30411-131 - PABX: (31) 3311.4100

E-mail: crmvmg@crmvmg.org.br

Visite nosso portal: www.crmvmg.gov.br

@CRMV_MG

[fb.com/CRMVMG](https://www.facebook.com/CRMVMG)

SMMV atua em prol da Medicina Veterinária

A Sociedade Mineira de Medicina Veterinária (SMMV), cuja diretoria foi empossada em abril deste ano, tem intensificado suas ações com o objetivo de fortalecer a Medicina Veterinária no estado.

Recentemente a SMMV participou de dois importantes eventos da área. O primeiro foi o 16º Encontro Nacional de Micotoxinas, realizado entre os dias 17 e 21 de setembro de 2018 e promovido pelo laboratório de Micologia e Micotoxinas (Lamico) da Escola de Veterinária da UFMG.

O presidente da SMMV, dr. Vítor Márcio Ribeiro, avalia como fundamental a participação em discussões no âmbito da saúde única. “A participação da SMMV em eventos dentro desse contexto é essencial, tanto para os animais quanto para os seres humanos. Atividades como o Encontro Nacional de Micotoxinas nos dão uma oportunidade de ter um envolvimento multidisciplinar, uma vez que a Medicina Veterinária se faz presente como representação técnica e aumenta o conhecimento em ambas as áreas”, disse o presidente da Sociedade.

Outro evento com participação da SMMV foi a Expovet, realizada entre os dias 21 e 23 de setembro, quando a instituição realizou um encontro de médicos veterinários com palestras visando uma atualização em controle de zoonoses e fiscalização sanitária no estado de Minas Gerais. “O Brasil evoluiu para entender que através da valorização da vida animal, conquistamos a possibilidade de melhorar também a saúde humana. Por isso, é importante que discu-

tamos a qualidade de vida e o bem-estar para os animais de produção”, disse dr. Vítor Ribeiro. Na Expovet a SMMV também participou da feira, dividindo um estande com a Anclivepa Minas.

A expectativa da Sociedade é de continuar participando de eventos importantes para a área da Medicina Veterinária e promover a valorização dos profissionais perante a sociedade, além de estimular a educação contínua. “Todas as nossas ações serão destinadas ao ideal de valorização do médico veterinário e ao aprimoramento do conhecimento técnico e ético da profissão. O compromisso da SMMV é com o exercício profissional, a ética na atuação e o bem-estar animal”, finalizou o presidente dr. Vítor Ribeiro.



EM PAUTA: CONTROLE DE JAVALIS

Avanços na legislação podem contribuir para o manejo adequado e controle dos animais

O descontrole populacional dos javalis tem causado grandes perdas e é preocupação constante para os produtores rurais, instituições e profissionais que atuam com o agronegócio, tais como médicos veterinários e zootecnistas, além de representar também riscos à saúde pública, na medida em que esses animais podem contribuir para a propagação de doenças.

O assunto tem sido amplamente discutido e uma recente norma publicada em São Paulo complementa a Instrução Normativa publicada pelo Ibama em 2013 e estabelece regras adicionais para o controle de javalis no estado. Para entender melhor a abordagem e os impactos da Resolução

Conjunta das secretarias de Agricultura e de Meio Ambiente, conversamos com o médico veterinário Daniel Vilela e com o biólogo Júnio Augusto Silva, ambos analistas ambientais do IBAMA.

Quais são os prejuízos que o descontrole populacional de javalis pode causar atualmente?

Espécies exóticas invasoras são consideradas a segunda maior causa de perda da biodiversidade em escala global e representam um desafio para a conservação dos recursos naturais. O javali (*Sus scrofa*) é uma espécie nativa

EM PAUTA: CONTROLE DE JAVALIS

da Europa, Ásia e norte da África. Foi introduzida no Brasil a partir da década de 1960, principalmente para o consumo de carne na região sul do país. O animal é classificado como uma das 100 piores espécies exóticas invasoras do mundo pela União Internacional de Conservação da Natureza. Sua agressividade e facilidade de adaptação são características que, associadas à reprodução descontrolada e à ausência de predadores naturais, resultam em uma série de impactos ambientais (competição com espécies nativas, predação de florestas em regeneração e alguns ovos e filhotes de vertebrados, pisoteio e danos às nascentes e cursos de água, etc) e socioeconômicos, principalmente para pequenos e médios agricultores.

Há registros da presença de javalis em 15 unidades da federação: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Roraima, Tocantins, Maranhão, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Em razão do aumento de sua distribuição pelo território nacional e da crescente ameaça ao ecossistema, o controle da espécie foi autorizado pelo Ibama por meio da Instrução Normativa N° 03/2013.

Além dos impactos para o meio ambiente e para os agricultores, o javali e seus híbridos asselvajados também representam uma ameaça para os sistemas de produção animal, altamente tecnificados, e livres de patógenos causadores de doenças graves como a Febre Aftosa e Peste Suína Clássica.

Qual a avaliação de vocês sobre a recente resolução publicada pelo estado de São Paulo?

Esta Resolução é complementar à Instrução Normativa publicada pelo IBAMA em 2013. Uma das mudanças significativas é que passa a ser responsabilidade do proprietário ou responsável pela propriedade rural a comunicação da ocorrência dos javalis e a solicitação de autorização de manejo.

A partir da publicação da resolução conjunta, as ações de manejo em São Paulo somente serão autorizadas mediante apresentação de informações e documentos como: a) ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) recolhida junto ao Conselho de Classe do técnico responsável pelas ações de controle, quando estas utilizarem armadilhas como método de captura; b) método de captura e forma de abate, com especificação dos equipamentos; c) localização das armadilhas (coordenadas geográficas), quando for o caso; d) esforço amostral, consistente em avistamento de, pelo menos, um espécime na propriedade; e) cronograma de atividades; f) destinação dos animais abatidos, entre outras.

A resolução conjunta também avança ao elencar os métodos considerados cruéis para o controle populacional do javali, como o envenenamento, uso de produtos que ofereçam risco à outras espécies e o uso de armadilhas capazes



O javali é uma espécie exótica invasora com grande potencial de causar impactos negativos ambientais, sociais, econômicos e sanitários. Ao nosso ponto de vista, os métodos de controle utilizados até o presente momento, baseados na caça ou captura, tem sido pouco eficientes para conter o avanço desta espécie pelo país e reduzir os danos. O médico veterinário poderá exercer um papel importante na criação da solução para este grave conflito ao criar, em um futuro próximo, um instrumento biotecnológico capaz promover diminuição da sobrevivência, fertilidade ou viabilidade reprodutiva dos javalis e seus híbridos, a fim de causar significativa redução populacional dos animais em vida livre sem provocar sofrimento aos animais

Daniel Vilela (médico veterinário) e Júnio Augusto Silva (biólogo), analistas ambientais do IBAMA.

de matar ou ferir, como, por exemplo, laços e dispositivos que envolvam o acionamento de armas de fogo.

Podemos dizer que essa resolução é uma consequência da Portarias Interministeriais n° 231 e n° 232 do MAPA, de novembro de 2017?

A resolução conjunta visa permitir a autorização de ações de controle de javalis no estado de São Paulo, uma vez que a Lei 16.784 proibiu a caça, inclusive de espécies exóticas naquele estado. Não resta dúvida que as Portarias interministeriais 231 e 232 do MAPA foram consideradas e influenciaram na publicação da resolução conjunta, no entanto, a diversidade e magnitude dos impactos negativos causados pelos javalis e a inexistência de métodos de controle alternativos, que não impliquem na perseguição, caça ou captura, foram determinantes para o restabelecimento dos programas de manejo e controle no estado de São Paulo.

Conheça a médica veterinária diagnosticada com a doença logo após o nascimento do filho

Nesta edição vamos contar a história da Maria Cláudia Martins Ferreira Lisbôa Portes. Médica veterinária em atividade, trabalhando na empresa União Química. Casada com Thiago, tornou-se mãe recentemente e junto com a maternidade um desafio surgiu: o câncer de mama.

Maria Cláudia recebeu o diagnóstico em maio de 2018 e, desde então, além de realizar o tratamento, ela escreve textos através dos quais relata as adversidades do enfrentamento diário da doença. Os textos intitulados “Carta para Rafael” são publicados em um blog e demonstram a força de uma mulher jovem, em fase produtiva, com vitalidade e de braços abertos para a superação.

O CRMV-MG recebeu a visita de Maria Cláudia para uma entrevista. Usando um lenço rosa em homenagem aos meses de combate ao câncer de mama, a médica veterinária relatou com detalhes desde o momento em que notou os primeiros sinais da doença até o início do tratamento e a decisão de escrever para o filho.

Os primeiros sinais, o diagnóstico e o início do tratamento

Aos sete meses de gravidez Maria Cláudia percebeu o seio direito alterado, um pouco inchado. Segundo ela, não havia um nódulo, mas era notável a alteração da mama. Ao buscar por uma mastologista, o exame de toque constatou que as mamas já estavam iniciando a produção de leite e a médica solicitou um ultrassom que, por sua vez, não identificou problemas.

A gravidez seguiu normalmente e Rafael nasceu no dia 12 de maio de 2018, saudável e forte. Entretanto, a médica veterinária não conseguia amamentar. Por indicação de amigos buscou uma clínica referência em amamentação, onde foi identificado um nódulo na axila, o que a fez passar por variados exames até receber o diagnóstico de carcinoma.

Ela conta que com apenas uma semana foi realizada a primeira quimioterapia: a vermelha, que é a mais forte, tendo efeitos de deixar o cabelo cair e abaixar a imunidade. Contudo, com o resultado do exame imuno-histoquímico, teste que analisa qual o tipo específico de tumor, concluiu-se que o tratamento necessário seria um mais brando, a chamada quimioterapia alvo. Mas apesar de ser mais leve do que a realizada anteriormente, como qualquer quimioterapia, a alvo também provoca queda de cabelo e dos pelos do corpo.

Carta para Rafael



Na foto, Maria Cláudia com o filho recém-nascido

Foi na sua internação de quatro dias, após receber a quimioterapia vermelha, que Maria Cláudia resolveu contar sua história. Inspirada no livro “O amor que sinto agora”, da jornalista Leila Ferreira, e motivada por uma amiga, dona do blog Mamãe Sortuda, a mãe do Rafael teve a iniciativa de escrever o que estava acontecendo para que quando o filho crescesse pudesse ler. E seus relatos foram além da intenção de apenas escrever para o filho, eles conquistaram outras mulheres.

“Me ajuda a desabafar e ajuda outras pessoas que possam estar passando por isso, porque é legal ver uma pessoa que está fazendo um tratamento tão sério e grave levando de uma forma boa. Isso mostra que você não é a única que está naquela situação”, conta orgulhosa.

A maternidade que dá forças

Maria Cláudia se declara como uma pessoa religiosa, que crê em sinais e acredita que Deus fala com ela através deles. Conta que desde nova sonhava em ter apenas um único filho com o nome de Rafael (que significa ‘curado por Deus’). “Meu filho tem me dado muita luz e força. Eu tenho certeza que ele veio agora para me ensinar a passar por tudo isso. Não tem explicação a força que ele me dá. Às vezes eu não estou em um momento bom, aí ele dá um sorrisinho e tudo fica bem”, revela a médica veterinária com lágrimas nos olhos.

O papel da família também é essencial para o paciente.

OUTUBRO ROSA

Maria Cláudia tem um grande auxílio da mãe e da tia, que se mudaram para sua casa desde o diagnóstico. Já o marido recebe muitos elogios de sua parte. De acordo com ela, “essa rede de apoio familiar tem papel essencial para quem está com o câncer. Não é só o suporte nas coisas da casa, mas também o psicológico, a importância da positividade.”

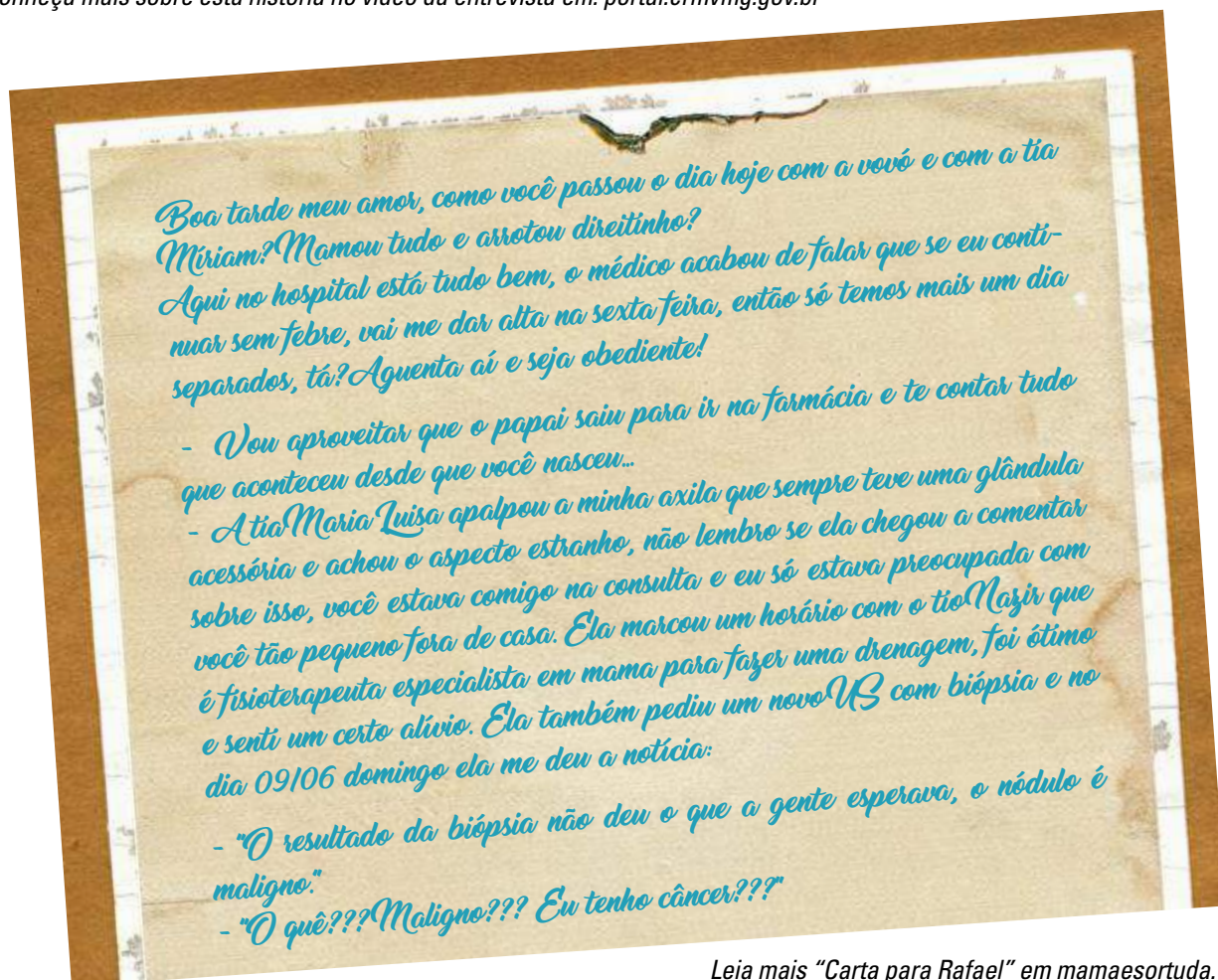
E de positividade Maria Cláudia entende. Ela diz que não se chateia pela perda do cabelo e entende que depois ele cresce. Também revelou que em dia de quimioterapia ela se prepara com ânimo. “Eu tomo banho, visto uma roupa bonita e passo maquiagem. Me arrumo como se eu tivesse indo para uma festa. Para mim, cada dia de quimioterapia é um dia a menos com a doença”, contou com um sorriso.

Para ela, que sempre foi uma pessoa ansiosa e que gostava de planejar a vida e o futuro, a situação dá a oportunidade de aprender a viver cada dia com calma, com a consciência de que nada pode ser totalmente planejado. Ela ressalta também a importância de não ficar se perguntando o porquê, mas sim buscar tirar aprendizados de cada momento. “Eu li algo que eu levo pra vida: a gente nunca sabe a força que tem até que nossa única opção é ser forte”.



“
Eu tomo banho, visto uma roupa bonita e passo maquiagem. Me arrumo como se eu tivesse indo para uma festa. Para mim, cada dia de quimioterapia é um dia a menos com a doença

Conheça mais sobre esta história no vídeo da entrevista em: portal.crmvmg.gov.br



Leia mais “Carta para Rafael” em mamaesortuda.com

Vencida a luta, funcionária do CRMV-MG se diz fortalecida

Ainda como parte da campanha Outubro Rosa e para representar as mulheres que já venceram esta luta, conversamos com a funcionária do CRMV-MG, Tânia Lima, que recentemente também superou este desafio.

Diagnóstico

Fui encaminhada para um mastologista, através da minha médica obstetra, para fazer exames de rotina. Ele verificou que havia um nódulo na mama e pediu para que eu fizesse um ultrassom. A partir disso, o mastologista achou melhor, por segurança, retirar o nódulo através de cirurgia. Foi somente durante o procedimento cirúrgico que descobriu-se tratar-se de um nódulo profundo que chegava até o tórax. Então foi dado o diagnóstico de carcinoma.

Tratamento

Após a cirurgia, o mastologista já me encaminhou direto para radioterapia, fiz novos exames e mais biópsias para ter certeza que havia sido retirado todo o tumor. Foram mais de dois meses de tratamento, e hoje eu faço acompanhamento. A cada seis meses realizo novos exames, inclusive o próximo vou fazer no início de novembro”.

Superação

Eu tive essa serenidade porque recebi muito apoio da minha família. Além disso, quando você é mãe, não se pensa em fraquejar, só em seguir adiante e estar com seus filhos sempre. Eu não tive medo nenhum.



Tânia hoje

“O acompanhamento que eu faço com o mastologista é muito bom, ele é excelente, tanto ele como o oncologista, os dois profissionais são muito bons.”

Mensagem

“Não precisa ter medo, não é esse bicho de sete cabeças que as pessoas pensam, não mesmo, principalmente com os recursos que temos atualmente. Antes era uma coisa cheia de tabu, que não podia nem falar e não tem isso mais. Se você faz os exames rotineiros, pode ter esse diagnóstico cedo. Daí rapidamente você já venceu isso e só faz com que se fortaleça mais. Não gosto do papel de vítima. Eu me sinto muito forte depois do que passei e muito feliz”.

Campanha Outubro Rosa Pet em Belo Horizonte



O CRMV-MG apoia também a campanha Outubro Rosa Pet, idealizada pelo Laboratório de Patologia Comparada do ICB/UFMG, que acontece anualmente durante o mês de

outubro e conta com a participação de instituições relacionadas à Medicina Veterinária e ao bem-estar animal.

Coordenador do evento, o prof. dr. Geovanni Cassali explica que o objetivo é informar à população de tutores de pets sobre a necessidade do combate à doença em animais. “A iniciativa busca promover a conscientização sobre o câncer de mama em pets, fornecendo as principais informações sobre diagnóstico, prognóstico e tratamento a seus tutores e orientando sobre a prevenção desse tipo de neoplasia. Na oportunidade, realizamos atendimentos a cadelas e gatas, contando com a participação de médicos veterinários em um movimento em prol da saúde preventiva e bem-estar dos animais de estimação”, explicou o professor da UFMG.

A iniciativa contou também com um curso sobre a doença, ministrado pelo prof. dr. Geovanni Cassali, pela dra. Myrian Iser, secretária-geral do CRMV-MG, pela dra. Karen Nakagaki e pelo prof. dr. Luiz Flávio Telles.

Movimentação de Pessoas Físicas

Período de 28 de agosto a 24 de setembro de 2018

Falecimentos

Médicos Veterinários CRMV-MG n°

5865 Luciano Borges de Resende
16803 Dirceu Hebertt Silva Ribeiro

Inscrições Primárias

Médicos(as)-Veterinários(as) CRMV-MG n°

19505 Taina Silva Brandao Lopes
19516 Hugo Zaranonelli Marques
19525 Fernanda Lima de Almeida Magalhaes
19529 Danilo Borges Silva
19530 Daphine Azevedo Magalhaes
19531 Dilma Mendes de Freitas
19532 Edgar Borges Oliveira
19533 Guilherme de Souza Oliveira
19534 Isadora Souza Ferreira
19535 Jean Henrique Nunes de Paula
19538 Larissa Roberta da Silva Nogueira
19539 Luciana Beatriz Rocha Mariano
19540 Miler Mendes da Silva
19542 Nubia Maria Toledo Pinto
19543 Paola Jardim Andrade de Souza Amaral
19544 Patricia Carolina Ferreira
19545 Rafes Dantas da Silva Cunha
19546 Raiane Francielle Bittencourt Lucas
19547 Rodrigo Barcelos Costa
19548 Vanduir Fernandes de Carvalho Junior
19551 Luis Fonseca Guerra
19557 Anna Angélica Froes
19559 Bruno Rezende
19560 Camilo Linhares da Silva Junior
19561 Celso Queiroz de Magalhaes Junior
19563 Cleiton Cortes da Rocha
19566 Fabricia Santos Matioli
19568 Renata Catão Egger
19576 Kaleb Pucci Sousa
19578 Livia Alves Cantarin
19579 Gabriel Neves Diniz
19581 Eduardo Gilberti Nascimento
19582 Vinicius Marques Rollim
19605 Iara de Oliveira Sousa
19611 Heitor Miranda Paes
19613 Williane Santos Leite
19617 Ana Luiza Soares Fraiha

Zootecnistas CRMV-MG n°

2268/Z Rafael Neiva Assunção
2271/Z Tatiane Barbosa Coitinho

Inscrições Secundárias

Médicos(as)-Veterinários(as) CRMV-MG n°

7321/S Jorge Couto Pimentel
19616/S Nata Moreira Caiana

Transferências Recebidas

Médicos(as)-Veterinários(as) CRMV-MG n°

5529 Elisabete Sales Correa
11987 Natalia da Silveira Povoa Comastri
12175 Nidia Carolina Antunes Pinto
12830 Oswaldo Israel da Silva Cruz
19521 Caroline Souza do Couto
19523 Mariana Valentim Chaves

19524 Alexandre Thomé da Silva de Almeida
19527 Adriana de Andrade Lira dos Santos
19569 Tais Teixeira Zambarda
19570 Bruno Jose Mendes dos Santos
19571 Rodrigo Thurmer Azevedo
19609 Ethel Virginia Bastos de Freitas
19618 Milena Pereira Marimon

Zootecnista CRMV-MG n°

2270/Z Carolina Carvalho Oliveira Silva Favero

Inscrições Provisórias Primárias

Médicos(as)-Veterinários(as) CRMV-MG n°

19501 Bruno Lisboa Siqueira Dias
19502 Jhonathann Diego Ferreira Lemes
19503 Gustavo Fernandes de Souza
19504 Lorena Caroline Mendes Lopes
19506 Claudiene de Souza Gonzales
19507 Gustavo Alves Pereira
19508 Isabela Vieira Coutinho Massi
19509 Inês Domingos Bastos
19510 Marcela Soares Fabri
19511 Gleiciane Goulart Baeta
19512 Augusto Sergio Braga Nogueira
19513 Lucas Barros Correa Netto
19514 Larlyssa Monteiro Portes Barros Magalhaes
19515 Juarez Silva Pereira Santos
19517 Hanna Matos Marotta
19518 Gilcimar Guilherme Souza
19519 Eduardo Henrique Fonseca Das Dores
19520 Fernanda Rezende Cabral
19522 Lignes Caroline de Melo
19526 Alessandra Silveira Arantes
19528 Lidiane Henriques de Paiva Griffo
19536 Jordana Santos Silva
19537 Laiz Basso Machado
19541 Murilo Goncalves Pereira
19549 Rosália Cristina Santos
19550 Felipe Pedrosa Melgaço
19552 Maisa Fiorentino Lana
19553 Isabelle Vicentin
19554 Lorena Gomes Silva
19555 Amanda Cristina Alves de Luz
19556 Ana Carolina Fialho
19558 Ângela Maria Alves da Silva
19562 Barbara Andrade Fernandes de Assis
19564 Debora Aparecida de Oliveira Cristiano
19565 Eleonora Maria Costa Castilho
19567 Lucas Milagres Nogueira
19572 Aline Pereira Mendes
19573 Ana Eduarda Franchi
19574 Edson Jose da Silva
19575 Isabela Abreu do Carmo
19577 Marcella Rezende da Rocha
19580 Tulio Freitas de Paula
19583 Mariana Vaz de Oliveira
19584 Alvaro de Araújo Rocha Chaves
19585 Eliza Frances do Nascimento Vieira
19586 Michelle Rodrigues de Amorim
19587 Auana Chaves E Resende
19588 Ana Luiza Góes Lopes
19589 Livia Andrade Aguiar Gomes Caires
19590 Alisson Luiz da Silveira
19591 Thiago de Almeida Loredo

19592 Teófilo Marçal Ribeiro Cardoso
19593 Pedro Augusto Bandeira Elias
19594 Maisa Simões Bianchini
19595 Vanessa Cristiane Mendes Miranda
19596 Murillo Souza E Silva
19597 Vitorio Augusto Fabris Xavier Cardoso
19598 Emerson Ricardo Coelho Campos
19599 Amanda Tauff Corteleti
19600 Aline Estefane Pessoa Borba
19601 Fernanda Mendes de Sousa
19602 Nathalia Silva Miranda
19603 Alex Marco da Silva
19604 Douglas Paulino de Almeida
19606 Vanessa Cunha Costa
19607 Joao Paulo Gomes Figueiredo
19608 Samara Petronillo da Silva Ferraz
19610 Anita Soares Barbosa Guimaraes
19612 Karolyne Levis Drumond
19614 Viviana Cristina da Cruz Melo
19615 Luis Felipe Freire Costa
19619 Henilde Almeida Freire
19620 Daniel Felipe Arantes Coelho
19621 Sara Araújo Moura
19622 Fellepe Souza Pereira

Zootecnista CRMV-MG n°

2269/Z Cláudio Fudimoto

Reinscrições

Médicos(as)-Veterinários(as) CRMV-MG n°

8448 Fernanda Rabelo de Almeida E Ferreira
9268 Diogo Lemos Clinquart
12413 Diego Pereira Nunes
13906 Antônia de Lima Rodrigues da Cunha
15094 Camila Vieira Alves
16557 Marina Vilaça de Almeida
17727 Rosilene Gomes dos Santos Rocha
17904 Patrick Farias Sedlmayer
18242 Ana Paula Moreira Catão

Transferências Concedidas

Médicos(as)-Veterinários(as) CRMV-MG n°

7699 Elida de Lourdes Marcelino
9217 Tatiana Tavares Silva
10534 Monique Máximo da Fonseca E Silva
10737 Elisa Stacciarini Garcia
11350 Paulo William da Silva
11536 Tiago Facury Moreira
11798 Andressa Alves Storti
12246 Rafaela Miranda Foresti
12415 Lorence Maria de Faria Gabriel
13884 Bruna Alves Tannure
14227 Guilherme Resende da Silva
14902 Antônio Humberto Caiado Junior
18649 Leticia Franco Carvalho
18791 Ligia Palermo Real
8541 Patricia Santana Ferreira
10193 Marcela de Figueiredo Silva
14387 Renata Petrelli
14794 Ricardo Favero

Zootecnista CRMV-MG n°

2240/Z Diego Pereira Vaz

O site do CRMV-MG está de cara nova!
melhor navegação | novas funcionalidades | mais amigável

Acesse e descubra: crmvmg.gov.br

